

PREVENÇÃO DA PERDA AUDITIVA EM PROFESSORES DE DANÇA

Coordenador: ADRIANE RIBEIRO TEIXEIRA

Autor: LAURA BONFADA

A perda auditiva induzida por níveis elevados de pressão sonora atinge profissionais de diferentes áreas, entre eles os professores de dança. A utilização de música em forte intensidade durante várias horas por dia e por muitos anos pode promover danos irreversíveis ao sistema auditivo. Este projeto de extensão está em sua segunda edição e tem como objetivo geral prevenir a perda auditiva induzida por ruído em professores de dança. Os objetivos específicos são: orientar os professores sobre a perda auditiva induzida por ruído, realizar as medidas dos níveis de intensidade sonora utilizadas nas salas de aula e distribuir material informativo sobre a perda auditiva induzida por ruído. Inicialmente os responsáveis pelas academias são informados sobre os objetivos do projeto. Após a autorização, as extensionistas buscam os professores e explicam a metodologia do mesmo. Os professores são orientados a manter a música no nível de intensidade que habitualmente utilizam em suas aulas. Em três momentos (início, meio e final da aula) são feitas medições, utilizando-se um medidor de pressão sonora modelo DL-4020 marca ICEL Manaus. Após, os professores são informados sobre o nível de intensidade sonora que utilizam e sobre qual deveria ser o nível máximo, para não causar danos à sua audição e à audição dos alunos. A seguir recebem material informativo impresso. O material informativo foi elaborado visando a manutenção das informações e a diminuição do nível de intensidade sonora durante as aulas por um período maior de tempo. Acredita-se que as orientações verbais podem ser esquecidas mais facilmente. Nesta segunda edição foram avaliadas as aulas de 35 professores, sendo 24 (68,58%) do sexo feminino e 11 (31,42%) do sexo masculino, com idades entre 18 e 55 anos. Participaram do projeto professores das seguintes modalidades: Ballet Clássico, Jazz, Street Dance, Sapateado, Dança de Salão e Dança Árabe. A avaliação da intensidade evidenciou níveis entre 65dB(A) a 98dB(A), considerando as três medidas feitas durante uma aula, incluindo todos as modalidades de dança. Constatou-se que 19 (54,28%) professores utilizavam, em suas aulas, música em intensidades superiores a 85dB(A), o que é prejudicial à audição. As maiores intensidades foram observadas nas aulas de street dance e sapateado, e as menores nas aulas de ballet clássico. Assim, verificou-se que a maior parte dos professores avaliados utilizam em suas aulas, um nível de intensidade acima de 85dB(A), o que pode estar causando danos à sua audição e à audição dos alunos. A partir dos

resultados obtidos e da solicitação dos professores de dança, foi elaborado e está sendo desenvolvido um projeto de pesquisa, que tem como objetivo verificar a presença de perda auditiva nos professores que participaram do projeto de extensão.